



O 'Partido da Boquinha' ataca novamente

- Não é novidade a forma predatória com que o PT usa e abusa do Estado brasileiro. O modus operandi é ocupar todos os espaços possíveis com gente do partido, alinhada ao partido ou a serviço do partido, nunca do país. Sempre foi assim.
- Ocorre que a desfaçatez da ocupação predatória do Estado pelo PT tem escalado vários degraus no atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Se alguma vergonha houve algum dia, hoje o petismo não tem mais nenhuma.
- A farra começa pelos cargos na máquina pública, passa pelos tribunais de contas e espraia-se por conselhos de administração de empresas e entidades com participação da União. Pode saber: onde tem boquinha, tem PT.
- Na semana passada, foi a vez da psicopedagoga Onélia Santana ser <u>escolhida</u> conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Acima da discrepância entre sua formação para lecionar e seu nenhum conhecimento sobre finanças públicas, está o laço familiar: ela é casada com Camilo Santana, ministro da Educação de Lula e ex-governador cearense.
- Onélia não é a única, nem a primeira. Provavelmente não será a última. Outros dois ministros petistas já haviam emplacado suas mulheres em cargos nos respectivos tribunais de contas de seus estados: Rui Costa (Casa Civil), na Bahia, e Wellington Dias (Desenvolvimento Social), no Piauí.
- Em comum, essas boquinhas são conhecidas por serem uma das maiores sinecuras do poder público brasileiro. O cargo é vitalício, os salários são apetitosos (em torno de R\$ 40 mil por mês) e as regalias, infinitas. Estão entre as preferidas dos petistas.
- Mas há outra categoria que o petismo é especialista em ocupar e não estamos falando de terras produtivas: vagas em conselhos de estatais. Elas valem polpudos jetons e também a possibilidade de interferir em negócios muitas vezes bilionários. É uma farra. Atualmente, 15 ministros de Lula têm assento neles.
- São eles: Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Anielle Franco (Igualdade Racial), Camilo Santana (Educação), Carlos Lupi (Previdência Social), Esther Dweck (Gestão e Inovação), Fernando Haddad (Fazenda), Jorge Messias (AGU), José Mucio (Defesa), Juscelino Filho





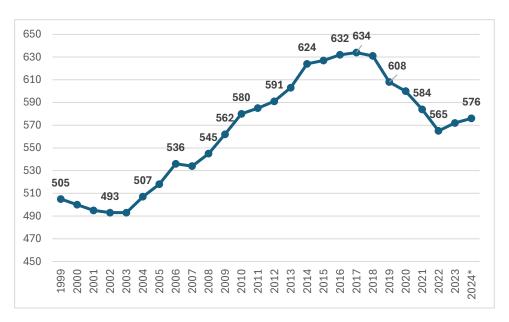


Edição nº 36 | 17.12.2024 - PUBLICAÇÃO SEMANAL DO INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA E DO PSDE

(Comunicações), Luiz Marinho (Trabalho), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Rui Costa (Casa Civil) e Vinícius Carvalho (CGU).

- Os ministros estão nos conselhos das seguintes empresas e entidades:
 Brasilcap, Brasilprev, Companhia Estadual de Gás do Rio de Janeiro, Itaipu
 Binacional, Senac, Sesc, Sistel e Tupy S.A. Recebem entre R\$ 4.770 e R\$ 36
 mil para participar de reuniões mensais. Nada mal. Mas ainda tem mais.
- É mais que sabido que o apetite do PT não tem limites. Mas nunca antes na história um presidente da República cogitou indicar a presidente do seu próprio partido para uma vaga de ministro do TCU. É o que Lula pretende agora, designando <u>Gleisi Hoffmann</u> para o lugar de Augusto Nardes.
- Na outra ponta, cotidiana e insidiosamente, o governo petista continua inchando a máquina pública. Desde dezembro de 2022, já são mais 11.389 novos servidores federais na ativa, para os atuais 576,4 mil, de acordo com o Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Gestão e da Inovação.
- Sempre que esteve no poder, o PT borrou os limites entre o público e o privado.
 Os maiores escândalos de corrupção da história mundial derivaram justamente destes desvirtuamentos. A história, mais uma vez, vai se repetindo.
 Não será surpresa se, novamente, com finais trágicos para o país.

Servidores públicos federais na ativa (em mil)



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Gestão e da Inovação. *Até novembro.







Edição nº 36 | 17.12.2024 - PUBLICAÇÃO SEMANAL DO INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA E DO PSDB

REFORMA TRIBUTÁRIA

Só o céu é o limite para o IVA brasileiro

- Ninguém discorda de que a reforma tributária é fundamental para o país. No geral, as mudanças que deverão sair das votações ainda pendentes no Congresso Nacional certamente resultarão num sistema melhor que o atual.
- Mas o que não cabia era sobrar uma conta tão salgada para o contribuinte brasileiro pagar. Conforme as alterações feitas nos últimos dias no Senado Federal, o país terá a mais alta alíquota de IVA do mundo.
- A alíquota média do novo IVA será de 28,5%, colocando o sistema nacional à frente do da Hungria, até agora o mais escorchante para contribuintes entre todos os países do globo, de acordo com a OCDE, com 27%.
- Segundo a agência oficial do governo petista, porém, o percentual ainda é "preliminar". Ou seja, pode subir ainda mais, "após o Ministério da Fazenda apresentar as contas definitivas". Quem conhece o PT só tem uma certeza: vai aumentar mais.
- A título de comparação, em 2023 a <u>alíquota média</u> (não ponderada) praticada entre os 28 países-membros da OCDE foi de 19,2% e a taxa padrão da União Europeia, de 21%, ou seja, bem mais do que os brasileiros pagarão.
- O texto aprovado no Senado na semana passada prevê a possibilidade de uma trava que limitaria o IVA a "módicos" 26,5%, tornando-o "apenas" o segundo mais alto do mundo. Observando a experiência brasileira dos anos recentes, em que o céu sempre foi o limite, acredita quem quiser.
- Os brasileiros já pagam muito tributo. Aliás, nunca pagaram tanto quanto agora, sob o PT: foram R\$ 2,2 trilhões até outubro, dado mais recente disponível pela Receita Federal.
- A arrecadação deste ano equivale a R\$ 346 bilhões a mais do que no mesmo período de 2022, último do governo anterior. Em um ano, a alta, já descontada a inflação, é de 9,7%. O tributaço do PT não tem freio.
- O compromisso do governo Lula sempre foi manter a já alta carga tributária vigente. Nem isso, contudo, será cumprido. Para atender alguns setores com exceções, benefícios, renúncias e abatimentos nas alíquotas, a fatura geral da reforma vai sair mais cara para todos os brasileiros.

O 'Farol da Oposição' dará uma breve parada, mas voltará firme a partir de 14 de janeiro de 2025. Boas Festas.



